

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

CEMIG APRESENTA LAJIDA DE R\$3.492 MILHÕES EM 2017

Principais impactos em 2017:

- Adesão ao Plano de Regularização de Créditos Tributários – ICMS: despesa no valor de R\$595 milhões impacta o resultado negativamente
- Reversão de despesa com seguro de vida de R\$619 milhões
- Provisão para perdas em investimentos de R\$347 milhões
- Equivalência Patrimonial negativa de R\$252 milhões

Indicadores (GWh)	2017	2016	Variação %
Energia vendida (excluindo CCEE)	55.277	55.592	(0,57)
Indicadores (R\$ milhões)	2017	2016	Variação %
Vendas na CCEE	860	161	434,16
Dívida Líquida	12.279	13.139	(6,54)
Receita Bruta	32.862	29.269	12,28
Receita Líquida	21.712	18.773	15,66
Lajida (IFRS)	3.492	2.638	32,37
Lucro Líquido	1.001	334	199,70
Lucro por ação PN	0,84	0,35	140,00
Lucro por ação ON	0,37	0,10	270,00
Margem Lajida	16,08%	14,05%	2,03p.p.

Teleconferência

Divulgação de Resultados do 4T17

Webcast e Teleconferência

03 de abril de 2018 (terça-feira), às 14:00 horas (Horário Brasília)

A transmissão da divulgação dos resultados terá tradução simultânea em inglês e poderá ser acompanhada através de Webcast, acessando o site <http://ri.cemig.com.br> ou através de Teleconferência pelo telefone:

+ 55 (11) 2188-0155 (1ª opção) ou

+ 55 (11) 2188-0188 (2ª opção)

Senha: CEMIG

<p>PlayBack Vídeo Webcast: Site: http://ri.cemig.com.br Clique no banner e faça o download Disponível por 90 dias</p>	<p>Playback Teleconferência: Telefone: (11) 2188-0400 Senha para os Participantes: CEMIG Português (Disponível de 03 a 18/04/2018)</p>
---	---

Área de Relações com Investidores

<http://ri.cemig.com.br/>
ri@cemig.com.br

Tel – (31) 3506-5024

Fax – (31) 3506-5025

Equipe executiva de Relações com Investidores

- **Diretor de Finanças e Relações com Investidores**
Maurício Fernandes Leonardo Júnior
- **Superintendente de Relações com Investidores**
Antônio Carlos Vélez Braga
- **Gerente de Mercado Investidor**
Robson Laranjo

Sumário

TERMO DE RENÚNCIA (DISCLAIMER)	4
DESEMPENHO DE NOSSAS AÇÕES	5
RATINGS DA COMPANHIA DE LONGO PRAZO	6
ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE	7
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	7
MERCADO DE ENERGIA CONSOLIDADO	8
MERCADO DE ENERGIA CEMIG D	10
MERCADO DE ENERGIA CEMIG GT	11
INDICADORES DE QUALIDADE – DEC/FEC	12
RECEITA OPERACIONAL CONSOLIDADA	14
IMPOSTOS E ENCARGOS INCIDENTES SOBRE A RECEITA	23
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	24
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	28
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	29
LAJIDA	31
ENDIVIDAMENTO	32
PERDAS DE ENERGIA ELÉTRICA- 2017	34
DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR SEGMENTO	35
ANEXOS	36
RAP – CICLO 2017-2018	39

Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa diretoria, de acordo com a sua experiência e outros fatores, tais como o ambiente macroeconômico, as condições de mercado do setor elétrico e os resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob controle da Cemig.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Cemig, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, estratégia financeira da Cemig, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiros e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos, bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores, os resultados reais da Cemig podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos profissionais da Cemig ou partes a eles relacionadas ou a seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

Desempenho de nossas ações

Denominação	Símbolo	Moeda	Fechamento 2017	Fechamento 2016	Variação no período %
Cemig PN	CMIG4	R\$	6,87	7,28	-5,58%
Cemig ON	CMIG3	R\$	6,41	7,70	-16,73%
ADR PN	CIG	U\$	2,06	2,22	-7,15%
ADR ON	CIG.C	U\$	1,85	2,53	-26,84%
Ibovespa	Ibovespa	-	76.402	60.227	26,86%
IEEX	IEEX	-	39.732	36.108	10,04%

Fonte: Economática

As ações preferenciais da Cemig (CMIG4) atingiram um volume negociado de R\$17,02 bilhões durante o ano de 2017, correspondendo a uma média diária de R\$69,17 milhões. Considerando o volume negociado das ações ON e PN, a Cemig foi a segunda companhia com maior liquidez entre as empresas do setor elétrico brasileiro no período e uma das mais negociadas no mercado de capitais do país.

Com relação à bolsa de Nova York, o volume total negociado de nossas ADR's preferenciais (CIG) atingiu US\$ 2,96 bilhões no ano de 2017, o que reflete o reconhecimento do mercado investidor e mantém a Cemig como uma opção global de investimento.

O Ibovespa, índice de referência para o desempenho da bolsa de valores de São Paulo, registrou alta de 26,9% e encerrou o ano aos 76.402 pontos. As ações preferenciais da Cemig registraram desempenho inferior ao do principal índice da bolsa brasileira, apresentando perdas de 5,6% em 2017, e também frente ao desempenho do índice do setor de energia elétrica, que subiu 10,0%. As ações ordinárias da companhia, por sua vez, desvalorizaram 16,7%. Os ADRs preferencias da Cemig (CIG), negociados em Nova York, registraram perdas de 7,1% no ano.

Ratings da Companhia de Longo Prazo

Segue abaixo a tabela com as perspectivas de *rating* de crédito de longo prazo para a companhia das principais agências:

Classificação Nacional:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
Fitch	BB-(bra)	Negativa	BB-(bra)	Negativa	BB-(bra)	Negativa
S&P	brBBB-	Estável	brBBB-	Estável	brBBB-	Estável
Moody's	B2.br	Estável	B2.br	Estável	B2.br	Estável

Classificação Global:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
Fitch	B-	Negativa	B-	Negativa	B-	Negativa
S&P	B	Estável	B	Estável	B	Estável
Moody's	B3	Estável	B3	Estável	B3	Estável

Classificação Eurobonds:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
Fitch	B	Negativa	BB-	Negativa	B	Negativa
S&P	B	Estável	B	Estável	B	Estável

Adoção das normas internacionais de Contabilidade

Os resultados apresentados abaixo estão de acordo com as novas normas de contabilidade, dentro do processo de harmonização das normas contábeis brasileiras às normas internacionais (“IFRS”). (em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Consolidada – em R\$ milhares	2017	2016	Varição %
RECEITA	21.711.690	18.772.656	15,66
CUSTOS OPERACIONAIS			
Pessoal	(1.627.026)	(1.643.253)	(0,99)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(4.640)	(7.327)	(36,67)
Obrigações Pós-Emprego	228.660	(344.559)	-
Materiais	(60.556)	(57.915)	4,56
Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia	(10.371)	(40)	25.827,50
Serviços de Terceiros	(973.957)	(867.370)	12,29
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(10.919.476)	(8.272.911)	31,99
Depreciação e Amortização	(849.768)	(834.291)	1,86
Provisões Operacionais	(853.668)	(703.979)	21,26
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(1.173.923)	(947.479)	23,90
Gás Comprado para Revenda	(1.070.623)	(877.118)	22,06
Custos de Construção de Infraestrutura	(1.118.749)	(1.193.140)	(6,23)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(382.946)	(153.621)	149,28
CUSTO TOTAL	(18.817.043)	(15.903.003)	18,32
Resultado de Equivalência Patrimonial	(252.240)	(301.844)	(16,43)
Ajuste referente a desvalorização em Investimentos	-	(762.691)	-
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Impostos	2.642.407	1.805.118	46,38
Receitas Financeiras	803.713	1.041.304	(22,82)
Despesas Financeiras	(1.800.264)	(2.478.495)	(27,36)
Resultado antes dos Impostos	1.645.856	367.927	347,33
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	(644.260)	(33.173)	1.842,12
RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.001.596	334.754	199,20

Mercado de energia consolidado

O Grupo Cemig comercializa energia através das companhias Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão, e companhias subsidiárias integrais - Horizontes Energia, Sá Carvalho, Termelétrica de Barreiro, Cemig PCH, Rosal Energia, Cemig Geração Camargos, Cemig Geração Itutinga, Cemig Geração Salto Grande, Cemig Geração Três Marias, Cemig Geração Leste, Cemig Geração Oeste e Cemig Geração Sul.

Este mercado consiste na venda de energia para (I) consumidores cativos, na área de concessão no estado de Minas Gerais; (II) clientes livres no estado de Minas Gerais e em outros estados do Brasil, no ACL - Ambiente de Contratação Livre; (III) outros agentes do setor elétrico - comercializadores, Geradores e produtores independentes de energia, no ACL e (IV) distribuidoras no ACR - Ambiente de Contratação Regulada.

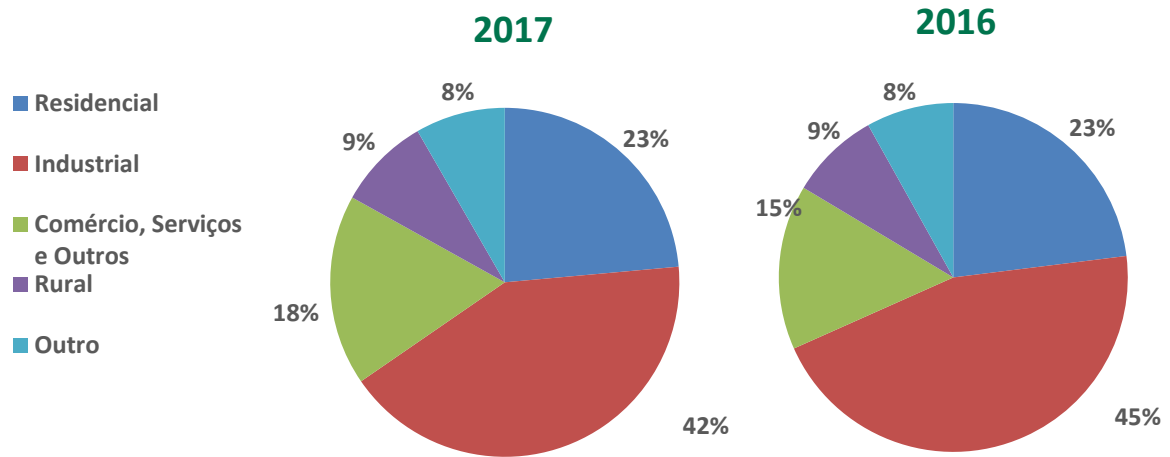
A energia comercializada pelo grupo Cemig, no ano de 2017, totalizou 55.276.770 MWh, com decréscimo de 0,6% em relação a 2016.

As vendas de energia para consumidores finais e consumo próprio somaram 42.499.365 MWh, com decréscimo de 1,4% frente a 2016.

As vendas para as Distribuidoras e Comercializadoras / Geradoras / Produtores Independentes de Energia, totalizaram 12.777.405 MWh e cresceram 2,2% em 2017 frente a 2016.

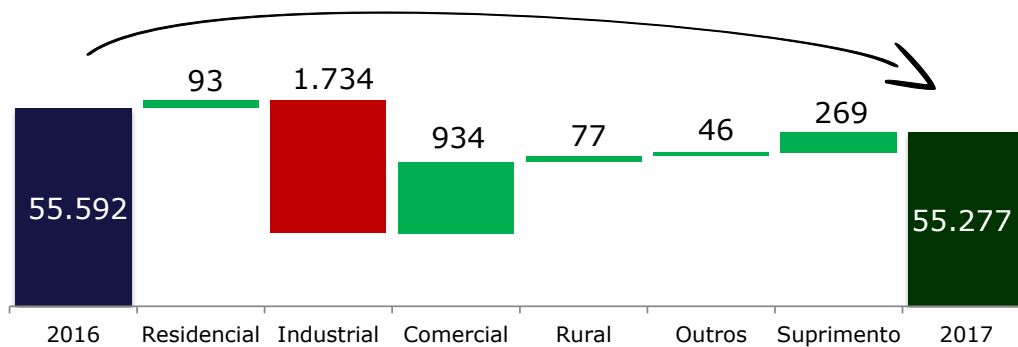
O Grupo Cemig atingiu 8.347.483 clientes faturados em dezembro de 2017, com crescimento de 1,1% na base de consumidores, em relação a dezembro de 2016. Deste total, 8.347.100 são consumidores finais e de consumo próprio e 383 são outros agentes do setor elétrico brasileiro.

No gráfico abaixo, é possível observar a participação das vendas aos consumidores finais do Grupo Cemig:



Evolução do Consumo de Energia Total (GWh)

Fornecimento - GWh



Consolidado	MWh		Var %	Preço médio 2017 R\$	Preço médio 2016 R\$
	2017	2016			
Residencial	10.008.423	9.915.807	0,93	783,53	788,56
Industrial	17.760.807	19.494.391	(8,89)	276,27	276,78
Comércio, Serviços e Outros	7.507.310	6.572.980	14,21	578,36	663,16
Rural	3.651.472	3.574.724	2,15	446,09	409,39
Poder Público	865.803	885.748	(2,25)	614,18	614,80
Iluminação Pública	1.366.938	1.350.405	1,22	392,69	391,27
Serviço Público	1.301.135	1.252.043	3,92	453,03	436,70
Subtotal	42.461.888	43.046.098	(1,36)	479,90	479,88
Consumo Próprio	37.477	37.140	0,91	-	-
Suprimento a agentes ACL e ACR (*)	12.777.405	12.508.453	2,15	135,20	216,90
Total	55.276.770	55.591.691	(0,57)	428,78	421,46

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Mercado de energia Cemig D

A energia faturada aos clientes cativos e a energia transportada para clientes livres e distribuidoras, com acesso às redes da Cemig D, no ano de 2017, totalizou 42.829.164 MWh, com decréscimo de 1,1% em relação a 2016.

Esse resultado é a composição da redução de consumo no mercado cativo de 3,2% e do crescimento no uso da rede pelos clientes livres de 2,1%.

Em dezembro de 2017 foram faturados 8.346.147 consumidores (excluindo consumo próprio), com crescimento de 1,05% na base de consumidores, em relação a dezembro de 2016.

Cemig D	Número de Clientes		Var %
	2017	2016	
Residencial	6.765.201	6.691.673	1,10
Industrial	73.833	74.535	(0,94)
Comércio, Serviços e Outros	717.988	716.602	0,19
Rural	705.541	694.026	1,66
Poder Público	63.477	63.483	(0,01)
Iluminação Pública	6.137	5.667	8,29
Serviço Público	12.976	12.548	3,41
Total	8.345.153	8.258.534	1,05
Energia Transportada			
Industrial	531	443	19,86
Comercial	456	264	72,73
Rural	4	-	-
Concessionária	3	3	-
	8.346.147	8.259.244	1,05

O desempenho das principais classes de consumo de energia elétrica está descrito a seguir:

Residencial

O consumo residencial cativo da Cemig D totalizou 10.008.423 MWh, um acréscimo de 0,9% em 2017, frente ao ano anterior. O consumo médio mensal por consumidor no ano de 2017 foi de 123,8 kWh/mês, o que corresponde a uma redução de 0,6% comparativamente ao realizado em 2016 (124,6 kWh/mês).

Industrial

A energia utilizada pelos clientes cativos industriais da Cemig D totalizou 2.610.534 MWh em 2017, com decréscimo de 18,29% em relação ao ano de 2016. A energia transportada para clientes livres industriais totalizou 16.417.047 MWh em 2017.

Comercial

O consumo comercial cativo da Cemig D totalizou 5.252.799 MWh, com decréscimo de 8,03% em 2017, frente ao ano anterior, decorrente principalmente pelas condições desfavoráveis da economia, com a redução da renda disponível das famílias e o menor ritmo de atividade dos demais setores privados e públicos. O aumento de consumo no mercado livre está associado à incorporação de 191 novas instalações.

Mercado de energia Cemig GT

A energia faturada pela Cemig GT totalizou 29.553.715 MWh no ano de 2017, com aumento de 2,2% em relação a 2016.

O número de clientes faturados da Cemig GT cresceu 19,5% em relação a dezembro de 2016, atingindo a quantidade de 1.243, sendo 1.176 clientes industriais, comerciais e rurais, 47 distribuidoras e 20 do segmento de comercializadores, geradores e produtores independentes de energia.

Os clientes livres das classes industrial, comercial e rural consumiram 15.807.993 MWh no ano de 2017, ou seja, 55,2% do volume total de energia da Cemig GT, com decréscimo de 3,2%.

Este decréscimo é devido à redução de consumo de 12,4% no segmento industrial, em função de: encerramento do contrato por parte de alguns clientes industriais com a Cemig GT e celebração de novos contratos com empresas controladas CEMIG; baixo consumo dos clientes industriais em função da conjuntura econômica nacional e, também internacional.

Entre dezembro de 2016 e de 2017, na carteira da Cemig GT, houve a incorporação de 50 novos clientes industriais, 1 rural e 166 comercial e de serviços, sendo que neste último o crescimento de consumo foi de 167,5%.

A comercialização de energia para outros agentes do setor elétrico no ACL resulta da concretização de oportunidades comerciais, que originam a celebração de contratos de venda de curto prazo. No ano de 2017, a comercialização de energia atingiu o montante de 10.350.371 MWh, com acréscimo de 3,0% frente a 2016.

As vendas de energia no ACR, incluindo para a Cemig D, totalizaram 2.490.635 MWh no acumulado no ano de 2017, com decréscimo de 2,6% em relação ao ano anterior devido à redução de contratos com distribuidoras.

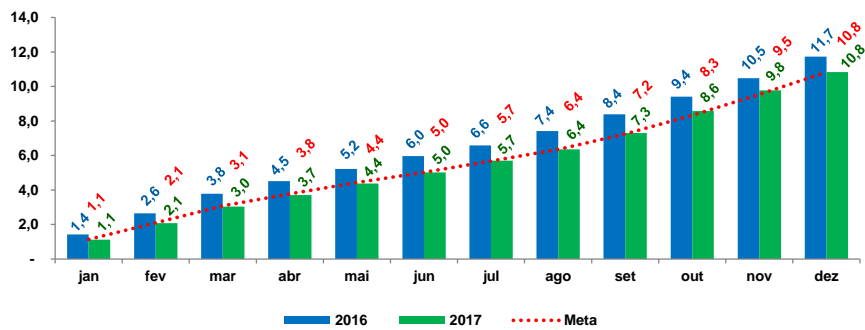
Cemig GT	(MWh)		Var %
	2017	2016	
Cientes Livres	15.807.993	16.327.277	(3,18)
<i>Industrial</i>	13.577.928	15.494.833	(12,37)
<i>Comercial</i>	2.226.405	832.443	167,45
<i>Rural</i>	3.660	-	-
ACL – Contratos livres	10.350.371	10.044.817	3,04
ACR	2.362.008	2.425.227	(2,61)
ACR – Cemig D	128.627	131.192	(1,96)
Total	28.648.999	28.928.513	(0,97)
SPEs Cemig GT			
<i>Cientes Livres</i>	904.716	-	-
Total	29.553.715	28.928.513	(2,20)

INDICADORES DE QUALIDADE – DEC/FEC

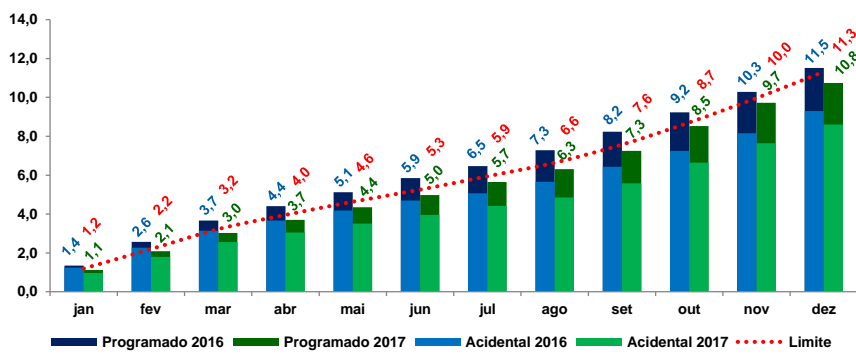
A Cemig desenvolve ações e iniciativas com o objetivo de melhorar a gestão operacional, a organização da logística de serviços de atendimento às emergências e a realização permanente de inspeções e manutenções preventivas das subestações, das linhas e redes de distribuição. Investe, também, na qualificação dos seus profissionais, em tecnologias de ponta e na padronização dos processos de trabalho, buscando garantir a qualidade do fornecimento de energia e, conseqüentemente, a satisfação dos clientes e consumidores.

Os gráficos a seguir mostram os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor - medido em horas) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor - medido em número de interrupções) da Cemig desde janeiro de 2016.

DEC Total - Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor (horas/consumidor mensal)

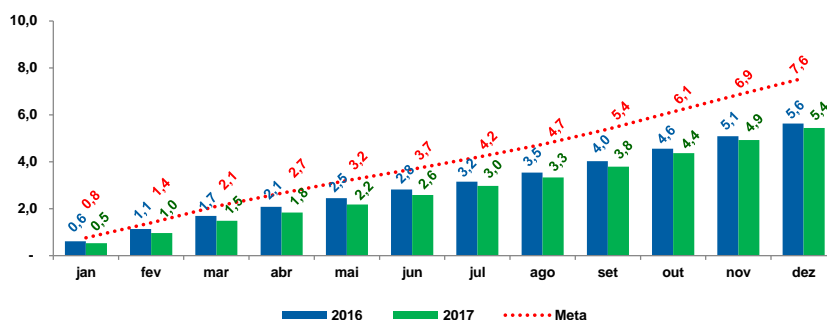


DEC Interno - Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor (horas/consumidor mensal)

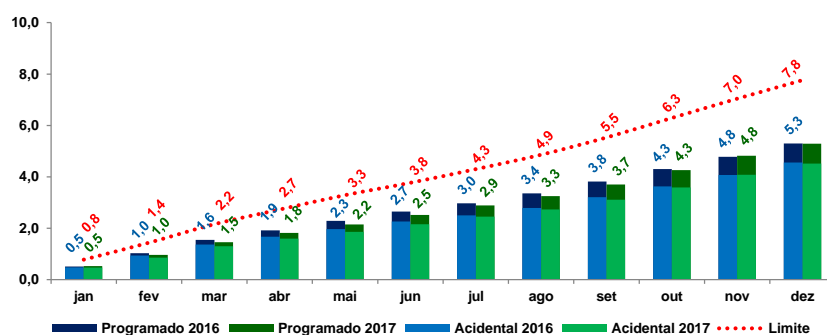


Fonte: OPI/AC / Sistema Gerint

FEC Total - Frequência Equivalente Interrupções por Consumidor (nº interrupções/consumidores mensal)



FEC Interno - Frequência Equivalente Interrupções por Consumidor (nº interrupções/consumidores mensal)



Fonte: OPI/AC / Sistema Gerint

Receita Operacional Consolidada

Fornecimento bruto de energia elétrica:

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$23.701 milhões em 2017 em comparação a R\$23.430 milhões em 2016, representando um crescimento de 1,16%.

Consumidores Finais

A receita com energia vendida a consumidores finais, excluindo consumo próprio, foi de R\$20.438 milhões em 2017 comparado a R\$20.458 milhões em 2016, representado uma redução de 0,10%.

Os principais itens que afetaram esta receita foram:

- Aumento das receitas com bandeiras tarifárias, sendo R\$454 milhões em 2017, em comparação a R\$360 milhões em 2016. Essa variação decorre, principalmente, da baixa do nível dos reservatórios, com acionamento das

bandeiras amarela e vermelha, o que levou a maior cobrança, em 2017, de encargos adicionais relacionados às bandeiras;

- Redução de 1,36% no volume de energia vendida;
- Reajuste Tarifário Anual da Cemig D, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 3,78%, aplicável a partir de 28 de maio de 2016 (efeito integral em 2017);
- Reajuste Tarifário Anual da Cemig D, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 10,66% negativos, aplicável a partir de 28 de maio de 2017.

	R\$ (milhares)		Variação %	Preço médio 2017 R\$	Preço médio 2016 R\$	Variação %
	2017	2016				
Residencial	7.841.851	7.819.174	0,29	783,53	788,56	(0,64)
Industrial	4.906.865	5.395.586	(9,06)	276,27	276,78	(0,18)
Comércio, Serviços e Outros	4.341.962	4.358.938	(0,39)	578,36	663,16	(12,79)
Rural	1.628.883	1.463.470	11,30	446,09	409,39	8,96
Poder Público	531.761	544.554	(2,35)	614,18	614,80	(0,10)
Iluminação Pública	536.788	528.378	1,59	392,69	391,27	0,36
Serviço Público	589.451	546.763	7,81	453,03	436,70	3,74
Subtotal	20.377.561	20.656.863	(1,35)	479,90	479,88	0,01
Fornecimento não Faturado, Líquido	60.880	(198.785)	-	-	-	-
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	1.727.527	2.713.083	(36,33)	135,20	216,90	(37,67)
Suprimento não Faturado, Líquido	1.535.393	258.552	493,84	-	-	-
Total	23.701.361	23.429.713	1,16	428,78	421,46	1,74

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Receita de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição – TUSD

Refere-se à tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída. Em 2017, essa receita correspondeu ao montante de R\$1.611 milhões, comparada a R\$1.705 milhões em 2016, o que representou uma redução de 5,56%.

Os principais impactos na receita de uso da rede em 2017, comparado a 2016, decorreram dos seguintes fatores:

- redução de 0,52% na tarifa para os consumidores livres devido ao reajuste tarifário anual da Cemig D que ocorreu em 28 de maio de 2016;
- redução de aproximadamente 40% da TUSD, ocorrida no reajuste tarifário anual de 2017 da Cemig D, aplicada a partir de 28 de maio de 2017.

CVA e Outros Componentes Financeiros

A Companhia reconhece em suas demonstrações financeiras a diferença entre os custos não gerenciáveis efetivos, onde se destacam a CDE e energia comprada, e os custos que foram utilizados como base para a definição das tarifas da Cemig D. Este saldo representa os valores que deverão ser repassados nos próximos reajustes tarifários da Cemig D, o que representou um aumento da receita de R\$988 milhões em

2017, em comparação a uma redução da receita de R\$1.455 milhões em 2016. Essa variação deve-se, principalmente, ao aumento dos custos com energia adquirida em leilão em 2017 (em 2016 ocorreu uma redução nos custos), em relação aos custos utilizados como base para as tarifas, o que gerou um ativo financeiro para a Companhia, que representa o montante a ser restituído pelos consumidores no próximo reajuste tarifário.

Abaixo a movimentação dos saldos de ativos e passivos financeiros:

EM MILHARES DE REAIS	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.349.656
(-) Constituição líquida de passivos financeiros	(858.003)
(-) Realização	(597.054)
(-) Repasses da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias – CCRBT	(341.244)
(-) Transferência (1)	(164.957)
(+) Atualização Selic (2)	204.352
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(407.250)
(-) Constituição líquida de ativos financeiros	810.634
(-) Realização	177.548
(-) Repasses da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias – CCRBT	(585.527)
(+) Atualização Selic (2)	(41.273)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(45.790)

(1) O componente financeiro constituído para ser repassado à tarifa no próximo reajuste tarifário, decorrente de decisões judiciais (liminares) que contestam parte do valor do encargo da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), foi reclassificado para Créditos junto à Eletrobras, e será amortizado em contrapartida às deduções das cotas mensais da CDE a serem pagas à Eletrobras, conforme Despacho emitido pela ANEEL em 2016.

(2) Inclui complemento relativo à homologação da CVA pela ANEEL ocorrida em maio de 2016.

Receita de Indenização de Transmissão

A receita de indenização da transmissão, na Cemig GT, foi de R\$373 milhões em 2017 comparado ao valor de R\$751 milhões em 2016. No exercício anterior, em função da definição pelo Ministério das Minas e Energia dos critérios de atualização da indenização de transmissão, foi registrado, de forma retroativa a 2013, o valor da atualização da indenização a receber com base no custo do capital próprio regulatório, o que impactou de forma relevante a receita registrada.

Merece destaque o valor registrado em 2017, no montante de R\$149 milhões, referente a diferença retroativa de ativos da concessão de transmissão cujos valores não foram incluídos na base de cálculo das receitas nas revisões tarifárias anteriores.

A Resolução Normativa ANEEL nº 589, de 10 de dezembro de 2013, definiu os critérios para cálculo do Valor Novo de Reposição (VNR) das instalações de transmissão, para fins de indenização.

Em 16 de agosto de 2016 a ANEEL, através do Despacho nº 2.181, homologou o valor de R\$892 milhões, na data base de dezembro de 2012, correspondente à parcela dos ativos reversíveis ainda não amortizados para fins de indenização à Cemig GT. Em 22 de abril de 2016 o Ministério de Minas e Energia – MME publicou a Portaria MME nº 120 definindo o prazo e a forma para pagamento do valor remanescente da indenização. A Portaria determinou que os valores homologados pela ANEEL passem a compor a Base de Remuneração Regulatória e que o custo de capital seja adicionado às respectivas Receitas Anuais Permitidas (“RAP”).

As parcelas de remuneração e depreciação não pagas desde as prorrogações das concessões até o processo tarifário de 2017, no valor de R\$1.095 milhões deverão ser atualizadas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e remuneradas pelo custo do capital próprio, real, do segmento de transmissão definido pela ANEEL nas metodologias de Revisão Tarifária Periódica das Receitas das Concessionárias Existentes, atualmente 10,44% ao ano, a ser pago pelo prazo de 8 anos com ressarcimento pela RAP.

Ajuste da BRR dos ativos de transmissão – Nota Técnica Aneel nº 183/2017.

Nos processos de revisão tarifária da Cemig GT, homologados em 23 de junho de 2009 (com efeitos retroativos a 1º de julho de 2005) e em 08 de junho de 2010 (com efeitos retroativos a 1º de julho de 2009), alguns cabos condutores, objeto de pleito da controlada, não estavam incluídos no cálculo tarifário, sendo que a mesma pleiteava a inclusão desses ativos na Base de Remuneração de Ativos e, por consequência, o cálculo retroativo dos valores não considerados nas revisões tarifárias anteriores.

A Aneel julgou devido o pleito da Cemig GT e calculou as diferenças entre os valores de receita homologados nas revisões tarifárias acima mencionados e os novos valores calculados pela inclusão dos referidos condutores para o período compreendido entre

julho de 2005 e dezembro de 2012 e foram atualizadas, tendo sido apurado o valor total de R\$149 milhões, a preços de julho de 2017, a ser recebido pela Cemig GT durante os próximos doze meses. Em 31 de dezembro de 2017 o saldo a receber é de R\$75 milhões.

Indenização dos ativos de transmissão - liminar obtida por consumidores industriais

Em 10 de abril de 2017, foi concedida tutela antecipada em favor da Associação Brasileira de Grandes Consumidores Livres, da Associação Técnica Brasileira das Indústrias Automáticas de Vidro e da Associação Brasileira dos Produtores de Ferroligas e de Silício Metálico no âmbito do processo judicial promovido por essas entidades em face da ANEEL e da União visando a suspensão dos efeitos sobre as suas tarifas do pagamento da indenização dos ativos de transmissão devidos aos agentes do setor elétrico que fizeram a adesão aos termos da Lei 12.783/13.

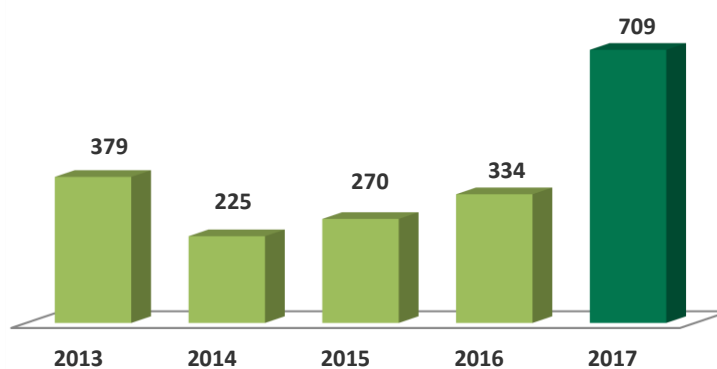
A tutela antecipada foi em caráter parcial, com efeitos relacionados a suspensão da inclusão nas tarifas dos consumidores dessas Associações da parcela da indenização correspondente a remuneração do custo do capital próprio incorporado desde a prorrogação das concessões, que corresponde a R\$299 milhões em 31 de dezembro de 2017.

A ANEEL, em atendimento à decisão judicial, através da Nota Técnica nº183/201-SGT/ANEEL, de 22 de junho de 2017, apresentou o novo cálculo excluindo os valores referentes ao custo do capital próprio. A Cemig GT entende que esta é uma decisão provisória e que o seu direito de receber os devidos valores referentes aos ativos da Rede Básica Sistema Elétrico – RBSE está assegurado pela Lei, de forma que não é necessário nenhum ajuste ao valor registrado até 31 de dezembro de 2017.

A Cemig GT tem a expectativa de realização integral dos créditos a receber referentes à indenização dos ativos de transmissão e apurou os seguintes valores como indenização:

Em milhares de reais	
Base de Remuneração Regulatória - BRR - Despacho nº 2.181/2016	1.177.488
Valor da Indenização já recebido	(285.438)
Valor Líquido dos Bens para Fins de Indenização	892.050
Atualização Portaria MME nº 120/16 - IPCA/Custo Capital Próprio - Período 01/2013 a 12/2016	913.180
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.805.230
Ajuste da BRR dos Ativos de Transmissão - Nota Técnica Aneel nº 183/2017	149.255
Atualização Portaria MME nº120/16 - IPCA/Custo Capital Próprio - Período 01/2017 a 06/2017	120.600
Atualização Financeira	103.362
Recebimentos	(250.409)
Total em 31 de dezembro de 2017	1.928.038

RAP Cemig Transmissão



Receita de Indenização da Geração

Em 2017 a Companhia reconheceu receita no valor total de R\$272 milhões referente ao ajuste do saldo não amortizado das concessões das Usinas de São Simão e Miranda, conforme Portaria nº 291/17.

Concessões das Usinas Hidrelétricas Jaguará, São Simão, Miranda e Volta Grande

Conforme o Contrato de Concessão 007/1997, as concessões das usinas hidrelétricas Jaguará (“Usina Jaguará”), São Simão (“Usina São Simão”), Miranda (“Usina Miranda”) e Volta Grande (“Usina Volta Grande”), da controlada Cemig GT, venceram em agosto de 2013, janeiro de 2015, dezembro de 2016 e fevereiro de 2017, respectivamente.

Apesar da existência de discussões judiciais pendentes envolvendo as usinas São Simão, Jaguará e Miranda, em 27 de setembro de 2017, o Governo Federal leiloou as concessões das usinas hidrelétricas São Simão, Jaguará, Miranda e Volta Grande, esta última cujo contrato de concessão também venceu em fevereiro de 2017, anteriormente pertencentes à Cemig GT. Os novos Contratos de Concessão foram firmados em 10 de novembro de 2017, ocasião em que também foi formalizada a extensão dos períodos de Operação Assistida, mantendo a Cemig GT como responsável pela prestação do serviço de geração de energia elétrica das usinas até as seguintes datas:

- Usina Volta Grande: até 30 de novembro de 2017;
- Usina Jaguará e Usina Miranda: até 28 de dezembro de 2017;
- Usina São Simão: até 09 de maio de 2018.

A Receita Anual de Geração (RAG) dessas usinas foi reconhecida no montante de R\$462 milhões no ano de 2017 (R\$319 milhões em 2016).

Em 03 de agosto de 2017, através da Portaria nº 291/17, o Ministério de Minas e Energia – MME estabeleceu os valores de indenização, à Cemig GT, pelos investimentos feitos nas usinas São Simão e Miranda e não amortizados até o fim do contrato. O valor total da indenização é de R\$1.028 milhões, sendo R\$244 milhões destinados à indenização da usina São Simão e R\$784 milhões destinados à indenização da usina Miranda, valores referentes a setembro de 2015 e dezembro de 2016, respectivamente. Os valores estão sendo atualizados, pro rata die, pela taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC para títulos federais.

Os saldos ainda não amortizados das concessões das Usinas São Simão e Miranda referentes aos seus Projetos Básicos foram ajustados para refletir as definições da Portaria nº 291/17. Foram reconhecidas receitas de atualização no exercício, no montante de R\$272 milhões.

A Cemig GT está discutindo junto ao Ministério de Minas e Energia os critérios utilizados para a definição dos valores informados na Portaria nº 291/17, bem como a data de pagamento, tendo em vista que a citada portaria estabelece que o pagamento da indenização deverá ser realizado pela União até 31 de dezembro de 2018, condicionado à disponibilidade orçamentária e financeira.

Receita com transações com energia na CCEE

A receita com transações com energia na CCEE foi de R\$860 milhões em 2017 comparados a R\$161 milhões em 2016, aumento de 435,02%. Esta variação decorre, principalmente:

- do aumento de 244,28% no valor médio do Preço de Liquidação de Diferenças – PLD (R\$324,17/MWh em 2017 e R\$91,16/MWh em 2016);
- do aumento da quantidade de energia disponível para liquidação no mercado atacadista em 2017.

Receita de Fornecimento de Gás

A Companhia registrou uma receita de fornecimento de gás no montante de R\$1.759 milhões em 2017 comparado a R\$1.444 milhões em 2016, um aumento de 21,81%. Esta variação decorre basicamente do aumento de 23,72% no volume de gás vendido (1.319.242 m³ em 2017 comparados a 1.066.351 m³ em de 2016).

Mercado (mil m ³ /dia)	2013	2014	2015	2016	2017
Residencial	0,17	0,72	1,04	3,38	11,44
Comercial	20,38	23,15	22,42	24,68	32,67
Industrial	2.734,95	2.849,24	2.422,78	2.173,76	2.453,22
Outros	106,33	99,64	119,87	120,19	126,15
Total do mercado não térmico	2.861,83	2.972,75	2.566,11	2.322,01	2.623,47
Térmico	1.214,50	1.223,99	1.309,13	591,52	990,89
Total	4.076,33	4.196,74	3.875,24	2.913,53	3.614,36

O seguimento industrial, que é o mais representativo no mercado da Gasmig, mostrou uma retomada, registrando maior consumo principalmente de empresas do setor metalúrgico.

O fornecimento de gás para o segmento residencial, que teve início em março de 2013, atingiu em dezembro de 2017, 30.605 domicílios faturados (14.935 em 2016).

Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita

Os impostos incidentes sobre a receita operacional foram de R\$11.151 milhões em 2017 comparados a R\$10.497 milhões em 2016, representando um aumento de 6,23%.

ICMS

A despesa com ICMS foi de R\$5.847 milhões em 2017 contra R\$5.211 milhões em 2016. Essa variação decorre principalmente da adesão, em outubro de 2017, ao Plano de Regularização de Créditos Tributários - PRCT do Estado de Minas Gerais, para quitação do ICMS, cujos efeitos foram reconhecidos no resultado de 2017 sendo R\$562 milhões registrados como deduções à receita, R\$31 milhões registrados como despesa financeira e R\$1 milhão registrado como despesa operacional.

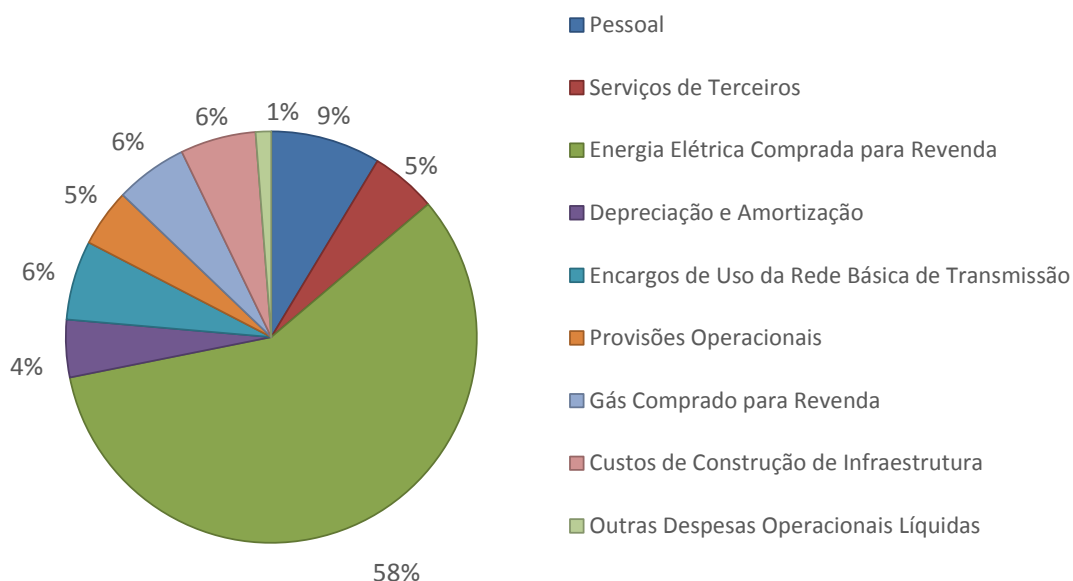
Encargos do Consumidor Bandeiras Tarifárias

Houve um crescimento dos encargos do consumidor relacionados às bandeiras tarifárias, sendo R\$454 milhões em 2017, em comparação a R\$360 milhões em 2016, em função da baixa do nível dos reservatórios, com acionamento das bandeiras amarela e vermelha, o que levou a maior cobrança, em 2017, de encargos adicionais relacionados às bandeiras.

Histórico da Bandeira Tarifária		
out/17	nov/17	dez/17
Vermelha 2	Vermelha 2	Vermelha 1
out/16	nov/16	dez/16
Verde	Amarela	Verde

Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais foram de R\$18.817 milhões em 2017 contra R\$15.903 milhões em 2016, um aumento de 18,32%.



As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R\$10.920 milhões em 2017, contra R\$8.273 no mesmo período de 2016, representando um aumento de 32,00%. Este resultado decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

Cemig Distribuição:

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$6.783 milhões em 2017 contra R\$5.260 milhões em 2016, um crescimento de 28,95%. Os principais impactos decorrem dos seguintes fatores:

- aumento de 38,86% na despesa com energia adquirida em leilão, que foi de R\$3.591 milhões no exercício de 2017, contra R\$2.586 milhões no exercício de 2016, decorrente, principalmente, do acionamento das usinas termelétricas em 2017 em função do baixo do nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas do sistema, com o consequente aumento dos gastos com combustível dessas usinas;
- aumento de 8,65% na despesa com energia proveniente de Itaipu Binacional, que foi de R\$1.243 milhões no exercício de 2017, contra R\$1.144 milhões no exercício de 2016. Essa variação decorre, principalmente, do aumento da tarifa, que era de U\$25,78/kW/mês em 2016 e passou para U\$28,73/kW/mês, a partir de janeiro de 2017;
- aumento de 88,53% na despesa com energia de curto prazo, que foi R\$1.282 em 2017 contra R\$680 em 2016, decorrente, basicamente, da variação do valor médio do PLD - Preço de liquidação por diferenças (R\$94,16/MWh em 2016 e R\$324,17/MWh em 2017).

Cemig GT:

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$4.170 milhões em 2017 contra R\$3.052 milhões em 2016, representando um aumento de 36,63%. Esta variação decorre do aumento de 19,41% no volume de energia comprada em 2017 (22.690.422 MWh) comparado a 2016 (19.002.578 MWh), além do aumento de 14,43% no preço médio do MWh (R\$183,78 em 2017 e R\$160,62 em 2016).

Provisões Operacionais

As provisões operacionais foram de R\$854 milhões em 2017 contra R\$704 milhões em 2016.

Em relação às provisões para contingências, destaca-se:

- Destaca-se a redução nas perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, que foram de R\$248 milhões em 2017 contra as perdas registradas de R\$382 milhões em 2016.
- O crescimento das provisões trabalhistas, que foram de R\$206 milhões em 2017 contra R\$120 milhões em 2016. O aumento no montante provisionado decorre das reavaliações de perda de diversas ações em função da mudança na fase processual para execução provisória, relativamente às ações onde se discute a base de cálculo da periculosidade e isonomia por terceirização ilícita e responsabilidade subsidiária/solidária.

Os saldos das opções da Companhia são como segue:

Consolidado – Saldo Passivo	Saldo em 31/12/2017	Saldo em 31/12/2016
Opção de Venda RME e LEPSA	507.231	1.149.881
Opção de Venda SAAG	311.593	196.173
Opção de Venda /Compra – Ativas e Sonda	785	(4.586)
	819.609	1.341.468

Inadimplência

Diante de um cenário de retração econômica, que trouxe o desemprego e a inflação, somou-se à crise hidrológica vivida e o aumento das tarifas que estavam represadas, a Cemig tem sofrido com o crescimento no estoque da dívida acima da média. A boa notícia é que o enfrentamento à inadimplência realizado pela Cemig em 2017 já tem demonstrado uma queda do índice nos últimos meses.

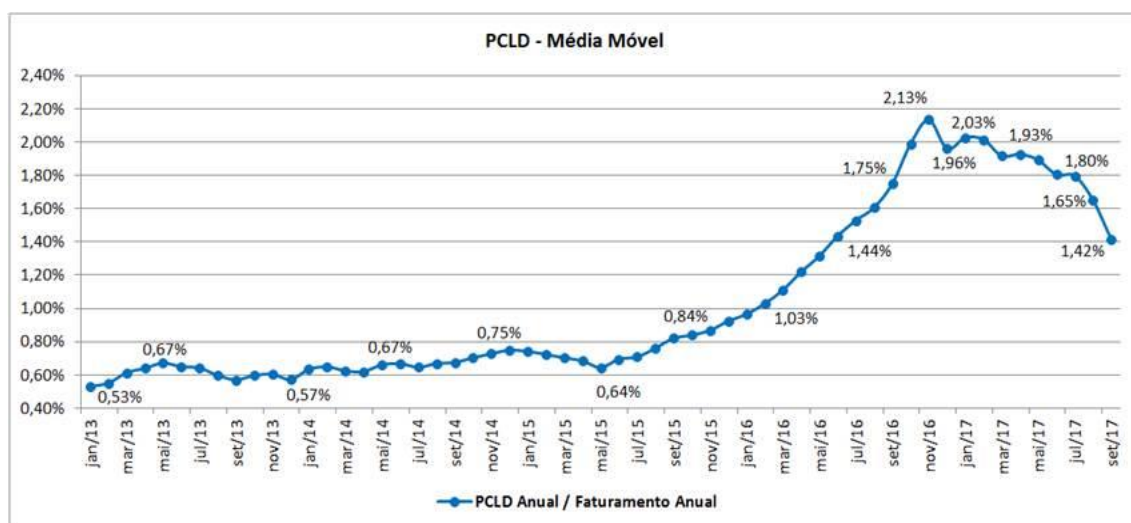
Para combater o nível histórico de inadimplência, em 2017, a Cemig redobrou o cerco aos consumidores que têm conta em atraso. Foi utilizado um orçamento adicional liberado para o ano com o intuito de reaver as perdas de receitas registradas. A situação atual de inadimplência já tem demonstrado alguns resultados. Desde dez/2016 a empresa não apresenta incremento considerável nos percentuais apurados, demonstrando um estancamento e controle dos índices. Espera-se um comportamento de queda mais consistente daqui em diante.

Sendo assim, quando comparamos a inadimplência medida em dezembro/2016 e dezembro/2017, podemos constatar uma queda na taxa de 12,65%. Mas quando comparamos o resultado de dezembro/2017 com o apurado no trimestre anterior percebemos uma queda de 8,28%.

A Empresa utiliza diversas ferramentas de comunicação e cobrança para evitar o aumento da inadimplência. Entre as medidas adotadas pela Companhia estão os contatos telefônicos, o envio de e-mail, SMS e carta de cobrança, a negativação dos clientes inadimplentes, a cobrança judicial e principalmente o corte no fornecimento de energia. A Resolução Aneel 414 permite que a suspensão do fornecimento seja efetuada após 15 dias do recebimento do aviso ao consumidor inadimplente.

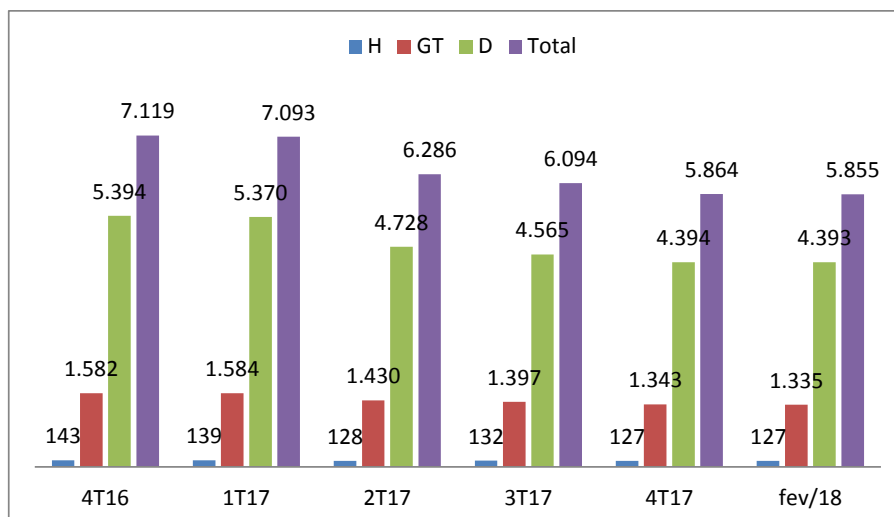
Além destas diversas ferramentas de cobrança, em 2017 a Cemig lançou uma Campanha na qual ofereceu condições especiais de negociação e renegociação aos consumidores de baixa tensão, hospitais e poder público.

Com a intensificação na cobrança e no corte de fornecimento a empresa alcançou bons resultados na redução dos índices de inadimplência no ano de 2017.



Pessoal

A despesa com Pessoal foi de R\$1.627 milhões em 2017 contra R\$1.643 milhões em 2016, representando uma redução de 0,99%.



Gás Comprado para Revenda

Em 2017 a Companhia registrou uma despesa com aquisição de gás no montante de R\$1.071 milhões contra uma despesa de R\$877 milhões em 2016, representando um aumento de 22,06%. Esta variação decorre basicamente do aumento de 23,11% na quantidade de gás comprado para revenda (1.309.459 m³ em 2017 comparados a 1.063.677 m³ em 2016), parcialmente compensado pela redução dos encargos, proveniente do novo acordo entre a Gasmig e Petrobrás com a redução da obrigação da retirada diária de gás.

Resultado de Equivalência Patrimonial

Em 2017, a Companhia apurou uma perda líquida com equivalência patrimonial no montante de R\$252 milhões contra R\$302 milhões no mesmo período de 2016. Essa variação decorre principalmente dos melhores resultados com equivalência patrimonial advindos da Light em 2017, que representou um ganho de R\$35 milhões comparado a uma perda de R\$121 milhões em 2016. Apesar da menor perda com

equivalência patrimonial, a Renova e a usina de Santo Antônio apresentaram perdas no valor de R\$390 milhões e R\$204 milhões em 2017, respectivamente.

Consolidado (milhares)	Equivalência Patrimonial 2017	Equivalência Patrimonial 2016
Companhia Transleste de Transmissão	4.985	5.325
Companhia Transudeste de Transmissão	3.709	3.783
Companhia Transirapé de Transmissão	4.451	4.654
Transchile	-	1.776
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas	5.058	5.667
Light	34.807	(120.512)
Axxiom Soluções Tecnológicas	(7.398)	(4.528)
LUCE	295	(17.890)
RME	6.841	(17.757)
Hidrelétrica Cachoeirão	10.187	11.122
Guanhães Energia	(13.099)	(102.108)
Hidrelétrica Pipoca	2.292	5.571
Madeira Energia (Usina de Santo Antônio)	(109.129)	(71.093)
FIP Melbourne (Usina de Santo Antônio)	(94.678)	(63.755)
Lightger	1.858	4.088
Baguari Energia	16.590	41.037
Central Eólica Praias de Parajuru	(1.489)	287
Central Eólica Volta do Rio	(11.741)	(3.838)
Central Eólica Praias de Morgado	(7.622)	(2.440)
Amazônia Energia (Usina de Belo Monte)	705	(6.659)
Ativas Data Center	(2.294)	(31.424)
Parati	-	(24.305)
Taesa	216.330	341.081
Renova	(390.249)	(373.313)
Itaocara	(1.741)	-
Aliança Geração	71.756	103.849
Aliança Norte (Usina de Belo Monte)	(2.352)	(6.551)
Retiro Baixo	9.688	16.089
Total	(252.240)	(301.844)

Receitas e Despesas Financeiras

O resultado financeiro no exercício em 2017 foi uma despesa financeira líquida de R\$997 milhões comparados a uma despesa financeira líquida de R\$1.437 milhões em 2016. Os principais fatores que impactaram o resultado financeiro estão relacionados a seguir:

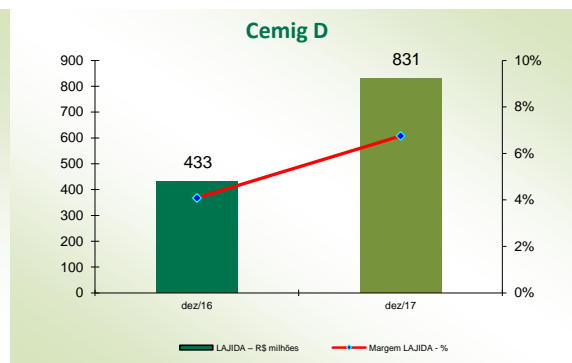
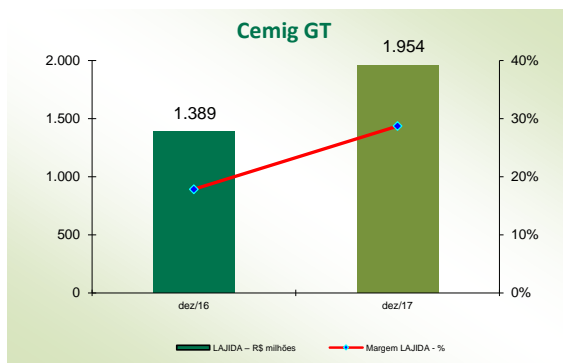
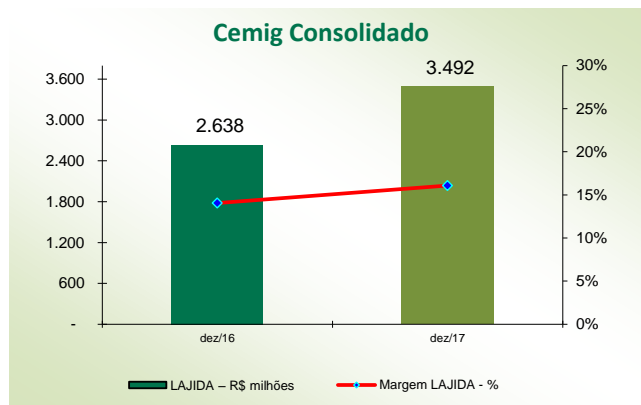
- Redução de 20,91% nos encargos de empréstimos e financiamentos, sendo R\$1.467 milhões em 2017 comparados a R\$1.860 milhões em 2016. Este resultado decorre da redução, em 2017, do custo da dívida indexada ao CDI, e da menor variação deste indexador, que foi de 9,93% em 2017 em comparação a 14,06% em 2016;

- Redução do resultado líquido de variações cambiais, sendo despesa líquida de R\$53 milhões em 2017 comparado à receita líquida de R\$26 milhões em 2016. Esta variação decorre, basicamente, do reconhecimento, em 2017, na Cemig GT, de uma despesa no montante de R\$57 milhões em função da captação de recursos indexados ao dólar (Eurobonds);
- Redução de 55,62% nas despesas de variações monetárias de empréstimos e financiamentos sendo R\$109 milhões em 2017 comparados a R\$245 milhões em 2016. Este resultado decorre da menor variação do IPCA no exercício (2,95% em 2017 em comparação a 6,29% em 2016);
- Aumento da despesa de variação monetária relativa aos saldos de CVA e outros componentes financeiros, sendo despesa líquida de R\$42 milhões em 2017 comparados a receita líquida de R\$204 milhões em 2016. O resultado apurado em 2016 foi impactado pelos efeitos do ajuste relativo à homologação da CVA pela ANEEL, ocorrida em maio de 2016;
- Redução da Renda de Aplicação Financeira: R\$205 milhões em 2017 comparado a R\$317 milhões em 2016, redução de 35,34%. Esta variação decorre, principalmente, da menor variação do CDI (9,93% em 2017 e 14,06% em 2016);
- Aumento da variação monetária de depósitos vinculados: R\$191 milhões em 2017 comparado a R\$46 milhões em 2016. Em 2017 a Companhia reconheceu uma receita de R\$82 milhões, em função da reversão da provisão referente ao questionamento judicial da constitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo de PASEP/COFINS.
- Despesa de variação monetária de venda antecipada de energia no valor de R\$46 milhões em 2017 decorrentes dos contratos de antecipação de venda de energia firmados durante o exercício.

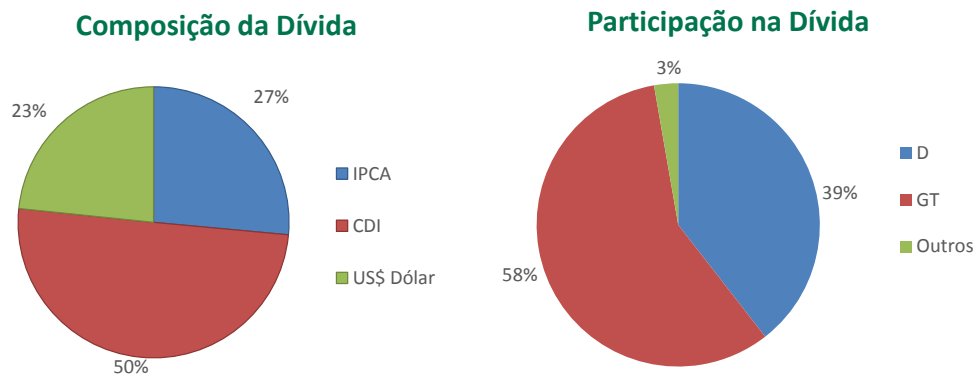
LAJIDA

O LAJIDA consolidado da Cemig apresentou um aumento de 32,37% em 2017 na comparação com o mesmo período de 2016:

LAJIDA - R\$ milhões	2017	2016	Var. %
Resultado do Período	1.001	334	199,70
+ Despesa de IR e Contribuição Social	644	33	1.851,52
+ Resultado Financeiro Líquido	997	1.437	(30,62)
+ Depreciação e Amortização	850	834	1,92
= LAJIDA	3.492	2.638	32,37

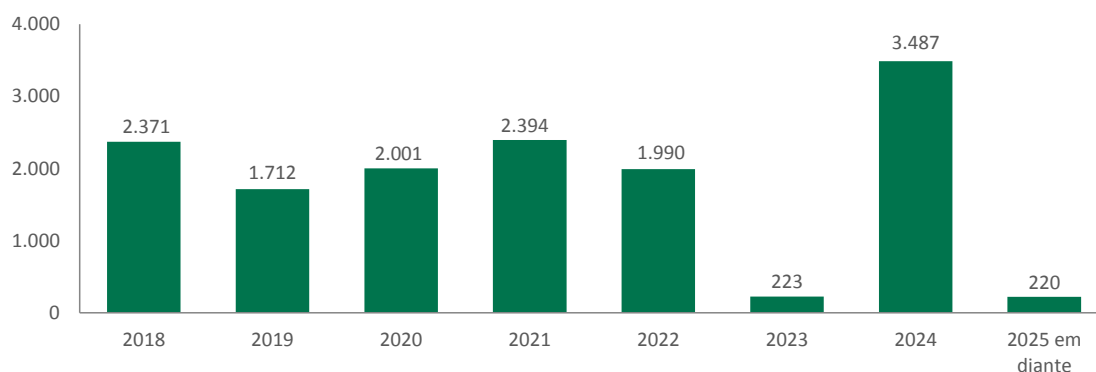


ENDIVIDAMENTO



O total da dívida consolidada da Companhia foi de R\$14.397.697 em 31 de dezembro de 2017, 5,15% menor do que o saldo em 31 de dezembro de 2016.

Amortização da Dívida (milhões)



	31/12/2017	31/12/2016	%
Cemig			
Dívida total	14.397.697	15.179.280	(5,15)
Dívida líquida	12.279.303	13.138.920	(6,54)
Cemig GT			
Dívida total	8.320.163	8.633.671	(3,63)
Dívida líquida	7.381.202	7.768.760	(4,99)
Cemig D			
Dívida total	5.682.691	6.198.251	(8,32)
Dívida líquida	4.851.213	5.429.819	(10,66)

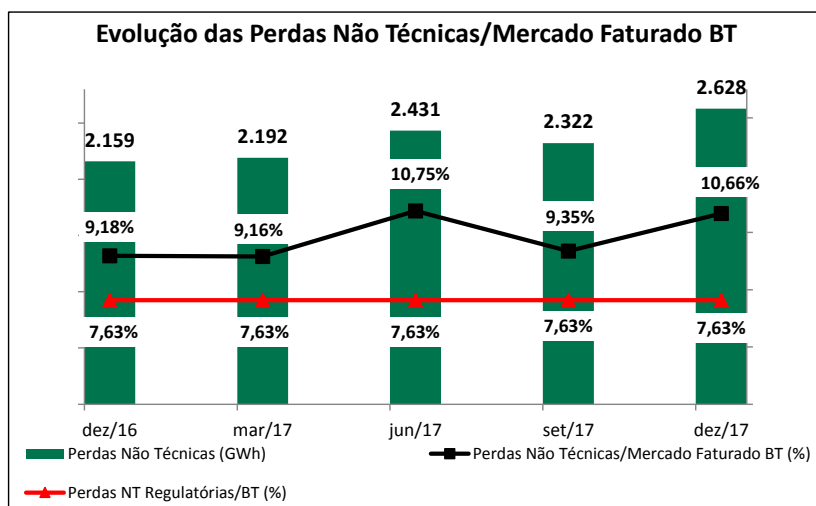
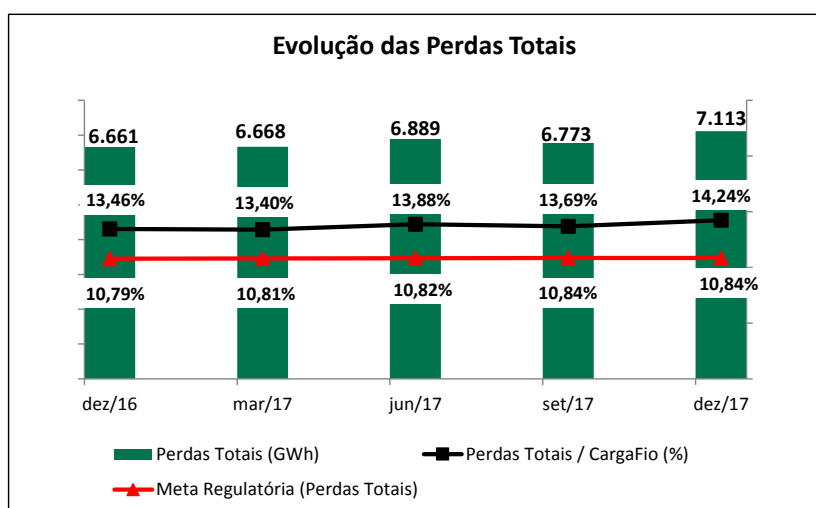
Covenants – Eurobonds

Enquanto as Notas estiverem em circulação, a Cemig e a Cemig GT divulgarão os cálculos de cada subitem de Covenant EBITDA, Covenant dívida líquida e Dívida Garantida total, além de cálculos para os seguintes índices financeiros pactuados: Covenant dívida líquida / Covenant EBITDA e Total de Dívida Garantida / EBITDA.

12 meses R\$ (em milhões)	2017	2017
	H	GT
Lucro (perda) líquido	1.001	428
Resultados financeiros líquidos	996	948
Imposto de renda e contribuição social	644	420
Depreciação e amortização	850	158
LAJIDA	3.491	1.954
<i>menos</i> resultado de participação minoritária	252	519
<i>menos</i> disposições para a variação no valor das obrigações da opção de venda	347	115
<i>menos</i> resultado não operacional (que inclui quaisquer ganhos nas vendas de ativos e quaisquer baixas ou impedimentos de ativos)	(5)	43
<i>mais</i> despesas não monetárias e encargos não monetários, na medida em que não sejam recorrentes	-	-
<i>menos</i> quaisquer créditos e ganhos não monetários que aumentem o lucro líquido, na medida em que não sejam recorrentes	(720)	(243)
<i>mais</i> quaisquer pagamentos em dinheiro efetuados em bases consolidadas durante esse período referentes a encargos não monetários que foram adicionados novamente na determinação do LAJIDA do Acordo em qualquer período anterior	-	-
<i>mais</i> despesas relacionadas à adesão ao Plano de Regularização de Créditos Tributários (PRCT) do Estado de Minas Gerais, realizado no terceiro trimestre de 2017	562	30
<i>menos</i> receitas não monetárias relacionadas à indenização de transmissão e geração	(496)	(496)
<i>mais</i> dividendos em dinheiro recebidos de investimentos minoritários (conforme medido na demonstração dos fluxos de caixa)	354	165
<i>menos</i> correção monetária das taxas de concessão	(317)	(317)
<i>mais</i> entradas de caixa relacionadas as taxas de concessão	234	234
<i>mais</i> entradas de caixa relacionadas à receita de transmissão para cobertura de custo de capital	264	264
<i>mais</i> entradas de caixa a partir da indenização de geração, desde que esse montante não exceda 30,0% da soma das cláusulas (i) a desta definição	-	-
Covenant LAJIDA	3.966	2.268
Endividamento consolidado	14.398	8.320
<i>mais</i> contratos de dívida com a Forluz	1.003	227
<i>mais</i> a responsabilidade passiva de qualquer obrigação de opção de venda	989	390
<i>menos</i> montantes depositados em conta caução para atender a qualquer obrigação de opção de venda	(88)	-
<i>menos</i> caixa consolidado e equivalentes de caixa e valores mobiliários e valores mobiliários consolidados registrados como ativos circulantes	(2.088)	(924)
Covenant dívida líquida	14.214	8.013
Covenant dívida líquida/covenant LAJIDA	3,58	3,53
Limite Covenant dívida líquida/covenant LAJIDA	5,00	5,50
Endividamento consolidado com garantias	5.951	2.441
Covenant LAJIDA	3.966	2.268
Endividamento consolidado com garantias/ Covenant LAJIDA	1,50	1,08
Limite Endividamento consolidado com garantias/ Covenant LAJIDA	2,00	1,50

Perdas de Energia Elétrica- 2017

O controle das perdas elétricas é um dos objetivos estratégicos da Cemig D, existindo uma estrutura na empresa dedicada a esse propósito - Gerência de Gestão da Medição e Controle de Perdas da Distribuição. O cumprimento desse objetivo é monitorado mensalmente através do Índice de Perdas Totais da Distribuição – IPTD. Cabe ressaltar que na definição da meta regulatória, durante o 3º Ciclo de Revisão Tarifária, a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel realizou mudanças significativas na metodologia de cálculo de perdas técnicas, impondo limites extremamente desafiadores para Cemig D. As perdas totais são compostas pelas perdas técnicas mais as perdas não técnicas, sendo os indicadores de mensuração o PPTD (percentual de perdas técnicas da distribuição) e o PPNT (percentual de perdas não técnicas da distribuição), respectivamente.



DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR SEGMENTO

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017								
DESCRIÇÃO	ENERGIA ELÉTRICA			TELECOMUNICAÇÕES	GÁS	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
	GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO					
ATIVOS DO SEGMENTO	14.365.635	3.954.921	20.021.054	347.344	2.000.287	1.582.372	(32.024)	42.239.589
INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	4.723.336	1.122.046	1.917.527	-	-	29.316	-	7.792.225
ADIÇÕES AO SEGMENTO	307.794	-	1.082.877	46.687	56.619	778	-	1.494.755
ADIÇÕES AO ATIVO FINANCEIRO	-	174.082	145.283	-	-	-	-	319.365
RECEITA LÍQUIDA	7.190.105	776.960	12.312.331	127.291	1.481.990	111.272	(288.259)	21.711.690
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(4.209.271)	-	(6.782.988)	-	-	(8)	72.791	(10.919.476)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(352.455)	-	(1.002.452)	-	-	-	180.984	(1.173.923)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	-	(1.070.623)	-	-	(1.070.623)
Total dos Custos Operacionais	(4.561.726)	-	(7.785.440)	-	(1.070.623)	(8)	253.775	(13.164.022)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS								
Pessoal	(281.120)	(106.285)	(1.123.026)	(20.249)	(55.434)	(40.912)	-	(1.627.026)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(1.278)	(59)	(2.657)	(380)	-	(266)	-	(4.640)
Obrigações Pós-Emprego	39.235	19.316	179.589	-	-	(9.480)	-	228.660
Materiais	(11.097)	(3.595)	(43.267)	(255)	(1.962)	(400)	20	(60.556)
Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia	(10.371)	-	-	-	-	-	-	(10.371)
Serviços de Terceiros	(126.805)	(31.471)	(784.654)	(28.146)	(16.640)	(16.815)	30.574	(973.957)
Depreciação e Amortização	(176.177)	-	(566.578)	(35.136)	(71.348)	(529)	-	(849.768)
Provisões (Reversões) Operacionais	(139.285)	(10.076)	(468.857)	(1.105)	(1.975)	(232.370)	-	(853.668)
Custos de Construção	-	(24.827)	(1.044.682)	-	(49.240)	-	-	(1.118.749)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(117.052)	(10.712)	(408.392)	(23.201)	(14.963)	187.484	3.890	(382.946)
Total do Custo de Operação	(823.950)	(167.709)	(4.262.524)	(108.472)	(211.562)	(113.288)	34.484	(5.653.021)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(5.385.676)	(167.709)	(12.047.964)	(108.472)	(1.282.185)	(113.296)	288.259	(18.817.043)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESL. DE EQUIV. PATRIM. E FINANCEIRO	1.804.429	609.251	264.367	18.819	199.805	(2.024)	-	2.894.647
Resultado de Equivalência Patrimonial	(519.024)	234.533	41.648	(2.295)	-	(7.102)	-	(252.240)
Receitas Financeiras	225.856	8.968	397.277	3.059	48.400	120.153	-	803.713
Despesas Financeiras	(1.161.112)	(3.443)	(815.025)	(13.635)	(42.657)	235.608	-	(1.800.264)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	350.149	849.309	(111.733)	5.948	205.548	346.635	-	1.645.856
Imposto de Renda e Contribuição Social	(256.648)	(188.831)	30.711	(3.274)	(71.533)	(154.685)	-	(644.260)
RESULTADO	93.501	660.478	(81.022)	2.674	134.015	191.950	-	1.001.596
Participação dos acionistas controladores	93.501	660.478	(81.022)	2.674	133.373	191.950	-	1.000.954
Participação de acionista não controlador	-	-	-	-	642	-	-	642

Anexos

Usina	Empresa	Tipo	Participação Cemig	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW Médio)	Capacidade Instalada Cemig (MW) *	Garantia Física Cemig (MW Médio) *	Vencimento
Emborcação	CEMIG GT	UHE	100,00%	1.192,00	497,00	1.192,00	497,00	23/07/2025
Nova Ponte	CEMIG GT	UHE	100,00%	510,00	276,00	510,00	276,00	23/07/2025
Irapé	CEMIG GT	UHE	100,00%	399,00	210,70	399,00	210,70	28/02/2035
Queimado	CEMIG GT	UHE	82,50%	105,00	58,00	86,63	47,85	02/01/2033
Volta do Rio	CEMIG GT	EOL	49,00%	42,00	18,41	20,58	9,02	26/12/2031
Praias de Parajuru	CEMIG GT	EOL	49,00%	28,80	8,39	14,11	4,11	24/09/2032
Praia do Morgado	CEMIG GT	EOL	49,00%	28,80	13,20	14,11	6,47	26/12/2031
Paracambi (Cemig)	CEMIG GT	PCH	49,00%	25,00	19,53	12,25	9,57	19/02/2031
Rio de Pedras	CEMIG GT	PCH	100,00%	9,28	2,15	9,28	2,15	19/09/2024
Poço Fundo	CEMIG GT	PCH	100,00%	9,16	5,79	9,16	5,79	19/08/2025
São Bernardo	CEMIG GT	PCH	100,00%	6,82	3,42	6,82	3,42	19/08/2025
Paraúna	CEMIG GT	PCH	100,00%	4,28	1,90	4,28	1,90	-
Salto Morais	CEMIG GT	PCH	100,00%	2,39	0,60	2,39	0,60	01/07/2020
Sumidouro	CEMIG GT	PCH	100,00%	2,12	0,53	2,12	0,53	08/07/2015
Anil	CEMIG GT	PCH	100,00%	2,08	1,10	2,08	1,10	08/07/2015
Xicão	CEMIG GT	PCH	100,00%	1,81	0,61	1,81	0,61	19/08/2025
Luiz Dias	CEMIG GT	PCH	100,00%	1,62	0,61	1,62	0,61	19/08/2025
Central Mineirão	CEMIG GT	UFV	100,00%	1,42	-	1,42	-	-
Santa Marta	CEMIG GT	PCH	100,00%	1,00	0,58	1,00	0,58	08/07/2015
Pissarrão	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,80	0,55	0,80	0,55	19/11/2004
Jacutinga	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,72	0,57	0,72	0,57	-
Santa Luzia	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,70	0,23	0,70	0,23	25/02/2026
Lages *	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,68	0,54	0,68	0,54	24/06/2010
Bom Jesus do Galho	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,36	0,13	0,36	0,13	-
Pandeiros	CEMIG GT	PCH	100,00%	4,20	0,47	4,20	0,47	22/09/2021
Poquim	CEMIG GT	PCH	100,00%	1,41	0,58	1,41	0,58	08/07/2015
Igarapé	CEMIG GT	UTE	100,00%	131,00	71,30	131,00	71,30	13/08/2024
Três Marias	CEMIG G. TRÊS MARIAS	UHE	100,00%	396,00	239,00	396,00	239,00	04/01/2046
Salto Grande	CEMIG G. SALTO GRANDE	UHE	100,00%	102,00	75,00	102,00	75,00	04/01/2046
Camargos	CEMIG G. CAMARGOS	UHE	100,00%	46,00	21,00	46,00	21,00	04/01/2046
Itutinga	CEMIG G. ITUTINGA	UHE	100,00%	52,00	28,00	52,00	28,00	04/01/2046
Peti	CEMIG G. LESTE	PCH	100,00%	9,40	6,18	9,40	6,18	04/01/2046
Tronqueiras	CEMIG G. LESTE	PCH	100,00%	8,50	3,39	8,50	3,39	04/01/2046
Ervália	CEMIG G. LESTE	PCH	100,00%	6,97	4,66	6,97	4,66	04/01/2046
Nebolina	CEMIG G. LESTE	PCH	100,00%	6,47	0,35	6,47	0,35	04/01/2046
Dona Rita	CEMIG G. LESTE	PCH	100,00%	2,40	1,03	2,40	1,03	04/01/2046
Sinceridade	CEMIG G. LESTE	PCH	100,00%	1,42	3,59	1,42	3,59	04/01/2046
Gafanhoto	CEMIG G. OESTE	PCH	100,00%	14,00	6,68	14,00	6,68	04/01/2046
Martins	CEMIG G. OESTE	PCH	100,00%	7,70	1,84	7,70	1,84	04/01/2046
Cajuru	CEMIG G. OESTE	PCH	100,00%	7,20	2,69	7,20	2,69	04/01/2046
Piau	CEMIG G. SUL	PCH	100,00%	18,01	13,53	18,01	13,53	04/01/2046
Joasal	CEMIG G. SUL	PCH	100,00%	8,40	5,20	8,40	5,20	04/01/2046
Cel. Domiciano	CEMIG G. SUL	PCH	100,00%	5,04	3,03	5,04	3,03	04/01/2046
Paciência	CEMIG G. SUL	PCH	100,00%	4,08	2,36	4,08	2,36	04/01/2046
Marmelos	CEMIG G. SUL	PCH	100,00%	4,00	2,74	4,00	2,74	04/01/2046
Rosal	Rosal Energia S. A	UHE	100,00%	55,00	30,00	55,00	30,00	08/05/2032
Sá Carvalho	Sá Carvalho S.A	UHE	100,00%	78,00	58,00	78,00	58,00	01/12/2024
Salto Voltão	Horizontes Energia S.A	PCH	100,00%	8,20	7,36	8,20	7,36	04/10/2030
Salto do Passo Velho	Horizontes Energia S.A	PCH	100,00%	1,80	1,64	1,80	1,64	04/10/2030
Machado Mineiro	Horizontes Energia S.A	PCH	100,00%	1,72	1,14	1,72	1,14	08/07/2025
Salto do Paraopeba	Horizontes Energia S.A	PCH	100,00%	2,46	-	2,46	-	04/10/2030
Aimorés	ALIANÇA	UHE	45,00%	330,00	172,00	148,50	77,40	20/12/2035
Amador Aguiar I (Capim Branco I)	ALIANÇA	UHE	39,32%	240,00	155,00	94,36	60,94	29/08/2036
Amador Aguiar II (Capim Branco II)	ALIANÇA	UHE	39,32%	210,00	131,00	82,56	51,50	29/08/2036
Igarapava	ALIANÇA	UHE	23,69%	210,00	136,00	49,75	32,22	30/12/2028
Funil	ALIANÇA	UHE	45,00%	180,00	89,00	81,00	40,05	20/12/2035
Porto Estrela	ALIANÇA	UHE	30,00%	112,00	55,80	33,60	16,74	10/07/2032
Candonga	ALIANÇA	UHE	22,50%	-	-	-	-	25/05/2035
Baguari	BAGUARI ENERGIA	UHE	34,00%	140,00	80,20	47,60	27,27	15/08/2041
Pai Joaquim	CEMIG PCH S.A	PCH	100,00%	23,00	13,91	23,00	13,91	01/04/2032
	Light Energia	PCH	43,38%	855,14	637,00	370,92	276,30	
Paracambi (Light)	Lightger	PCH	22,12%	25,00	19,53	5,53	4,32	16/02/2031
Cachoeirão	Hidrelétrica Cachoeirão	PCH	49,00%	27,00	16,37	13,23	8,02	25/07/2030
Pipoca	Hidrelétrica Pipoca	PCH	49,00%	20,00	11,90	9,80	5,83	10/09/2031
	Renova Energia	EOL	40,95%	386,10	196,10	158,11	80,31	
	Renova Energia	PCH	40,95%	41,80	24,40	17,12	9,99	
	Brasil PCH	PCH	20,89%	291,00	192,68	60,78	40,24	
Belo Monte	Norte	UHE	12,77%	3.899,77	3.711,80	497,97	473,97	26/08/2045
Santo Antônio	SAE	UHE	18,13%	3.568,30	2.424,00	646,90	439,45	12/06/2046
Retiro Baixo	Retiro Baixo Energética S.A.	UHE	49,90%	82,00	38,50	40,92	19,21	25/08/2041
Total				14.000,33	9.816,49	5.658,96	3.348,46	
São Simão	CEMIG GT	UHE	100,00%	1.710,00	1.281,00	1.710,00	1.281,00	Operação Temporária
Jaguara	CEMIG GT	UHE	100,00%	424,00	336,00	424,00	336,00	Operação Temporária
Miranda	CEMIG GT	UHE	100,00%	408,00	202,00	408,00	202,00	Operação Temporária
Volta Grande	CEMIG GT	UHE	100,00%	380,00	229,00	380,00	229,00	Operação Temporária

RAP – Ciclo 2017-2018

Resolução Homologatoria ANEEL - nº 2.258/17*				
Receita Anual Permitida - RAP	RAP	% Cemig	Cemig Consolidado	Cemig GT
Cemig GT	687.018.817	100,00%	687.018.817	709.016.589
Cemig Itajuba	21.997.772	100,00%	21.997.772	
Transleste	40.803.987	25,00%	5.950.581	
Transudeste	25.290.697	24,00%	3.540.698	
Transirapé	33.123.484	24,50%	4.733.898	
Centroeste	17.399.265	51,00%	8.873.625	
Taesa		32,00%	816.937.362	
Transleste	40.803.987	5,00%	2.040.199	
Transudeste	25.290.697	5,00%	1.264.535	
Transirapé	33.123.484	5,00%	1.656.174	
ETEO	88.077.706	100,00%	28.184.866	
ETAU	24.216.647	52,58%	4.074.891	
NOVATRANS	517.164.423	100,00%	165.492.616	
TSN	427.855.624	100,00%	136.913.800	
GTESA	9.361.375	100,00%	2.995.640	
PATESA	25.008.641	100,00%	8.002.765	
Munirah	36.484.440	100,00%	11.675.021	
Brasnorte	10.062.251	38,66%	1.244.966	
São Gotardo	5.203.930	100,00%	1.665.258	
Abengoa				
NTE	153.424.301	100,00%	49.095.776	
STE	81.598.032	100,00%	26.111.370	
ATEI	149.036.948	100,00%	47.691.823	
ATEII	230.277.807	100,00%	73.688.898	
ATEIII	116.301.579	100,00%	37.216.505	
TBE				
EATE	177.139.821	49,98%	88.538.694	
STC	17.592.992	39,99%	7.034.930	
Lumitrans	10.651.737	39,99%	4.259.193	
ENTE	112.564.897	49,99%	56.270.002	
ERTE	25.266.463	49,99%	12.629.871	
ETEP	28.183.293	49,98%	14.087.265	
ECTE	9.074.626	19,09%	1.732.599	
EBTE	34.269.232	74,49%	25.527.494	
ESDE	6.548.398	49,98%	3.273.180	
ETSE	3.722.327	19,09%	710.696	
Light	8.941.679	43,15%	3.858.335	
RAP TOTAL CEMIG			1.507.814.513	709.016.589

* Receitas anuais permitidas com vigência entre 1º de julho de 2017 e 30 de junho de 2018.

Quadros Cemig D (milhões de Reais)

MERCADO CEMIG D				
TRIMESTRE	(GWh)			GW
	CATIVO	TUSD ENERGIA ¹	E.T.D ²	TUSD DEMANDA ³
1T16	6.408	4.053	10.460	29
2T16	6.711	4.497	11.208	29
3T16	6.365	4.424	10.788	29
4T16	6.402	4.409	10.811	30
1T17	6.249	4.274	10.523	30
2T17	6.314	4.287	10.601	31
3T17	6.232	4.586	10.817	31
4T17	6.221	4.591	10.813	31

(1) Refere-se à parcela de energia para cálculo dos encargos regulatórios cobrados dos clientes livres (parcela A)

(2) Energia total distribuída

(3) Soma das demandas faturadas de TUSD, segundo as demandas contratadas (parcela B)

Receitas Operacionais	4T17	4T16	var%	2017	2016	var%
Vendas a consumidores finais	4.374	4.260	3	16.443	16.687	(1)
TUSD	389	367	6	1.643	1.741	(6)
CVA e Outros Componentes Financeiros	840	(518)	-	988	(1.455)	-
Receita de Construção	339	248	37	1.045	1.102	(5)
Outras	496	283	75	1.371	1.141	20
Subtotal	6.439	4.640	39	21.490	19.216	12
Deduções	(2.408)	(2.045)	18	(9.177)	(8.620)	6
Receita Líquida	4.031	2.596	55	12.312	10.597	16

Despesas Operacionais	4T17	4T16	var%	2017	2016	var%
Pessoal	246	295	(17)	1.123	1.147	(2)
Participação de Empregados e Administradores no Resultado	(15)	(17)	(10)	3	10	(73)
Obrigações Pós-Emprego	(381)	65	-	(180)	231	-
Materiais	11	13	(11)	43	42	3
Serviços de Terceiros	234	201	16	785	674	16
Energia Elétrica Comprada para Revenda	2.066	1.403	47	6.783	5.260	29
Amortização	160	157	2	561	525	7
Provisões Operacionais	121	174	(30)	469	544	(14)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	341	154	121	1.002	760	32
Custo de Construção de Infraestrutura de Distribuição	339	248	37	1.045	1.102	(5)
Outras Despesas Líquidas	168	110	53	408	395	3
Total	3.290	2.801	17	12.043	10.688	13

Demonstração do Resultado	4T17	4T16	var%	2017	2016	var%
Receita Líquida	4.031	2.596	55	12.312	10.597	16
Despesas Operacionais	3.290	2.801	17	12.043	10.688	13
Resultado Operacional	740	(206)	-	270	(92)	-
LAJIDA	901	(49)	-	831	433	92
Resultado Financeiro	(104)	(85)	22	(418)	(335)	25
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(215)	80	-	31	103	(70)
Lucro Líquido	421	(211)	-	(117)	(324)	(64)

Quadros Cemig GT (milhões de Reais)

Receitas Operacionais	4T17	4T16	var%	2017	2016	var%
Vendas a consumidores finais	1.027	864	19	3.945	3.647	8
Suprimento	878	956	(8)	3.191	2.930	9
Receita de Uso da Rede de Transmissão	191	111	72	519	410	27
Receita de Atualização Fin. da Bonificação pela Outorga	76	87	(12)	317	300	6
Receita de Construção	14	17	(22)	25	54	(54)
Transações com energia na CCEE	130	15	746	651	152	327
Receita de Indenização da Transmissão	77	59	32	373	751	(50)
Receita de Indenização da Geração	12	-	-	272	-	-
Outras	16	16	(0)	46	37	24
Subtotal	2.422	2.126	14	9.339	8.281	13
Deduções	(352)	(410)	(14)	(1.552)	(1.472)	5
Receita Líquida	2.070	1.716	21	7.787	6.809	14

Despesas Operacionais	4T17	4T16	var%	2017	2016	var%
Pessoal	83	98	(16)	383	379	1
Participação dos Empregados no Resultado	(5)	(5)	-	1	1	15
Obrigações Pós-Emprego	(121)	21	-	(59)	77	-
Materiais	5	4	28	14	13	5
Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia	10	0	-	10	0	-
Serviços de Terceiros	47	42	10	143	141	2
Depreciação e Amortização	35	41	(15)	158	183	(13)
Provisões Operacionais	43	35	23	150	98	53
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	93	88	6	350	318	10
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.179	760	55	4.170	3.052	37
Custo de Construção de Infraestrutura de Transmissão	14	17	(22)	25	54	(54)
Outros Custos e Despesas Operacionais Líquidos	86	31	180	126	78	63
Total	1.468	1.132	30	5.472	4.393	25

Demonstração do Resultado	4T17	4T16	var%	2017	2016	var%
Receita Líquida	2.070	1.716	21	7.787	6.809	14
Despesas Operacionais	1.468	1.132	30	5.472	4.393	25
Resultado Operacional	603	584	3	2.315	2.416	(4)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(361)	(292)	(24)	(519)	(448)	16
Ajuste referente a desvalorização em Investimentos	-	(763)	-	-	(763)	-
LAJIDA	277	(430)	(164)	1.954	1.388	41
Resultado Financeiro	(219)	(268)	(18)	(948)	(1.143)	(17)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(120)	274	-	(420)	7	-
Lucro Líquido	(97)	(465)	(79)	428	70	513

Quadros Cemig Consolidado (milhões de Reais)

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica (em GWh)	4T17	4T16	Δ%	2017	2016	Δ%
Residencial	2.518	2.510	0	10.008	9.916	1
Industrial	4.598	4.953	(7)	17.761	19.494	(9)
Comercial	1.926	1.665	16	7.507	6.573	14
Rural	882	875	1	3.651	3.575	2
Outros	881	885	-	3.534	3.488	1
Subtotal	10.806	10.888	(1)	42.462	43.046	(1)
Consumo próprio	11	10	11	37	37	1
Suprimento a outras Concessionárias	3.610	3.695	(2)	12.777	12.508	2
TOTAL	14.426	14.593	(1)	55.277	55.592	(1)

Fornecimento Bruto de Energia	4T17	4T16	Δ%	2017	2016	Δ%
Residencial	2.045	2.000	2	7.842	7.819	-
Industrial	1.273	1.353	(6)	4.907	5.396	(9)
Comercial	1.123	1.089	3	4.342	4.359	-
Rural	425	390	9	1.629	1.463	11
Outros	440	414	6	1.658	1.620	2
Energia Vendida a Consumidores Finais	5.306	5.247	1	20.378	20.657	(1)
Fornecimento e Suprimento não faturado, líquido	570	39	1.368	1.596	60	2.571
Suprimento a outras Concessionárias	438	829	(47)	1.728	2.713	(36)
TOTAL	6.314	6.114	3	23.701	23.430	1

Receitas Operacionais	4T17	4T16	Δ%	2017	2016	Δ%
Vendas a consumidores finais	5.411	5.153	5	20.438	20.458	(0)
TUSD	380	357	6	1.611	1.705	(6)
Suprimento	902	961	(6)	3.263	2.972	10
Transações com energia na CCEE	324	22	1.378	860	161	435
CVA e Outros Componentes Financeiros	840	(518)	-	988	(1.455)	-
Atualização Financeira da Bonificação pela Outorga	76	87	(12)	317	300	6
Receita de Uso da Rede de Transmissão	150	84	78	371	312	19
Receita de Construção	382	275	39	1.119	1.193	(6)
Fornecimento de Gás	453	407	11	1.759	1.444	22
Receita de Indenização da Transmissão	77	59	32	373	751	(50)
Receita de Indenização da Geração	12	-	-	272	-	-
Outras	393	341	15	1.492	1.429	4
Subtotal	9.401	7.229	30	32.862	29.269	12
Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita	(2.843)	(2.563)	11	(11.151)	(10.497)	6
Receita Líquida	6.558	4.666	41	21.712	18.773	16

Despesas Consolidadas	4T17	4T16	Δ%	2017	2016	Δ%
Pessoal	351	426	(18)	1.627	1.643	(1)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(21)	(23)	(8)	5	7	(37)
Obrigação Pós Emprego	(522)	96	-	(229)	345	-
Materiais	17	17	2	61	58	5
Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia	10	-	-	10	-	-
Serviços de Terceiros	293	266	10	974	867	12
Energia Elétrica Comprada para Revenda	3.234	2.146	51	10.919	8.273	32
Depreciação e Amortização	233	233	-	850	834	2
Provisões Operacionais	295	(10)	-	854	704	21
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	383	206	86	1.174	947	24
Gás Comprado para Revenda	281	254	11	1.071	877	22
Custos de Construção	382	275	39	1.119	1.193	(6)
Outras Despesas	71	(219)	-	383	154	149
Total	5.008	3.667	37	18.817	15.903	18

Resultado Financeiro	4T17	4T16	Δ%	2017	2016	Δ%
Receitas Financeiras	254	206	23	804	1.041	(23)
Renda de Aplicação Financeira	34	97	(65)	205	317	(35)
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	68	65	4	261	277	(6)
Variações Cambiais	(1)	6	-	19	62	(69)
Variação Monetária	123	48	156	237	152	56
Variação Monetária - CVA	-	(3)	-	-	204	-
PASEP/COFINS sobre Receitas Financeiras	(17)	(34)	(48)	(53)	(88)	(40)
Outras	47	27	75	134	117	15
Despesas Financeiras	(528)	(590)	(10)	(1.800)	(2.478)	(27)
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(332)	(496)	(33)	(1.534)	(1.928)	(20)
Variações Cambiais	(60)	(16)	273	(73)	(35)	106
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(34)	(13)	163	(109)	(245)	(56)
Variação Monetária – concessão onerosa	(1)	-	-	-	(3)	-
Encargos e Variação monetária de Obrigação Pós-Emprego	(17)	(16)	7	(65)	(103)	(36)
Outras	(84)	(49)	71	(20)	(163)	(88)
Resultado Financeiro	(275)	(384)	(28)	(997)	(1.437)	(31)

Demonstração do Fluxo de Caixa	2017	2016	Δ%
Caixa no Início do Período	995	925	8
Caixa Gerado pelas Operações	580	1.213	(52)
Resultado do Exercício	1.002	335	199
Imposto de Renda e Contribuição Social	644	33	1.842
Depreciação e Amortização	850	834	2
CVA e Outros Componentes Financeiros	(403)	1.796	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	252	302	16
Provisões para Perdas Operacionais	854	704	21
Dividendos recebidos de Participações	354	683	(48)
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos pagos	(1.797)	(2.369)	(24)
Consumidores e Revendedores	(818)	(56)	1.371
Outros	(359)	(1.049)	66
Atividade de Financiamento	(158)	(529)	70
Obtenção de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	3.297	5.737	(43)
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(4.131)	(5.592)	(26)
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(540)	(675)	(20)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.215	-	-
Atividade de Investimento	(386)	(614)	(37)
Aplicações Financeiras	(4)	1.401	(100)
Aquisição de participação em investidas e Aporte de Capital	474	(506)	-
Ativos Financeiros	-	-	-
Imobilizado/Intangível e outros	(856)	(1.508)	(43)
Caixa no Final do Período	1.030	995	4
Caixa total disponível	2.118	2.040	

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - ATIVO	2017	2016
CIRCULANTE	8.537	8.285
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.030	995
Títulos e Valores Mobiliários	1.058	1.014
Consumidores e Revendedores	3.885	3.425
Ativo Financeiro da Concessão	848	730
Tributos Compensáveis	174	236
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	340	590
Dividendos a Receber	77	11
Fundos Vinculados	106	367
Estoques	38	49
Repasses de Recursos da Conta de Desenvolvimento Econômico (CDE)	73	64
Outros Créditos	907	803
NÃO CIRCULANTE	33.702	33.750
Títulos e Valores Mobiliários	30	31
Consumidores e Revendedores	255	146
Tributos Compensáveis	231	178
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	21	112
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.871	1.797
Depósitos Vinculados a Litígios	2.336	1.887
Outros Créditos	644	1.279
Ativo Financeiro da Concessão	6.605	4.971
Investimentos	7.792	8.753
Imobilizado	2.762	3.775
Intangível	11.156	10.820
TOTAL DO ATIVO	42.239	42.036

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - PASSIVO	2017	2016
CIRCULANTE	8.662	11.447
Fornecedores	2.343	1.940
Encargos Regulatórios	513	381
Participações nos Lucros	9	18
Impostos, Taxas e Contribuições	705	794
Imposto de Renda e Contribuição Social	115	27
Juros sobre capital próprio e Dividendos a Pagar	428	467
Empréstimos e Financiamentos	2.371	4.837
Salários e Contribuições Sociais	207	225
Obrigações Pós-emprego	232	199
Outras Obrigações	1.233	1.412
Provisão para perdas - Opções de Venda	507	1.150
NÃO CIRCULANTE	19.247	17.654
Encargos Regulatórios	250	455
Empréstimos e Financiamentos	12.027	10.342
Impostos, Taxas e Contribuições	28	724
Imposto de Renda e Contribuição Social	735	582
Provisões	678	815
Obrigações Pós-emprego	3.954	4.043
Provisão para perdas - Opções de Venda	308	192
Outras Obrigações	1.267	502
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.326	12.930
Capital Social	6.294	6.294
Reservas de Capital	1.925	1.925
Reservas de Lucros	5.729	5.200
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(837)	(488)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.215	-
Participação de acionistas não-controlador	4	4
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42.239	42.036